

560 CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DE CILIADOS E FLAGE-
LADOS (PROTISTA) DO SOLO: PRIMEIRO REGISTRO PARA O
SUL DO BRASIL. P. M. DE SOUZA; R. M. VALER & D.H.
A. JEBRAM (Laboratório de Protistologia, Instituto
de Biociências, PUCRS).

O solo é um habitat especial: no interstício entre as partículas minerais encontram-se resíduos orgânicos, gases, sistemas biológicos (raízes, animais e microorganismos) e água. Dois fatores principais possibilitam a sobrevivência dos organismos no solo: a estrutura porosa e o surgimento periódico de água. Alguns fatores dominam a ecologia desse ambiente: seca periódica, variações do pH, alterações da densidade das partículas, das concentrações de sais minerais e substâncias orgânicas e as interações intra e inter específicas. Aqui os organismos tiveram que adaptar-se a tais condições. Em relação aos protozoários, a adaptação mais importante foi a capacidade de encistamento. Especialmente três grupos de protozoários colonizaram o solo: Sarcodina, Zoomastigophora e Ciliata. Estes organismos têm grande importância na decomposição e reciclagem de materiais orgânicos, instalando e mantendo uma certa fertilidade do solo, e no controle populacional de bactérias. Entre os flagelados de vida livre encontramos espécies dos gêneros *Monas*, *Cercomonas*, *Bodo* e *Entosiphon* no solo brasileiro. Entre os ciliados, o gênero mais abundante é o *Colpoda*; também há *Drepanomonas*, *Vorticetla*, *Oxytricha*, *Euplotes*, *Platyophrya*, *Halteria* e outros. (CNPq)